Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: AGRAVOS NOTIFICAVÉIS À SAÚDE DA MULHER DECORRENTES DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Relatoria: Renara Meira Gomes de Carvalho
Jéssica dos Santos Simões
Autores: Amanda de Alencar Pereira Gomes
Vanda Palmarella Rodrigues

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A violência doméstica contra a mulher (VDCM) é compreendida como um grave problema de saúde pública, que acarreta danos de cunho social, familiar e coletivo. As repercussões dos atos de VDCM apresentam forte negatividade, resultando em sofrimento físico e/ou psíquico e são fatores de risco para o desencadeamento de múltiplos problemas, principalmente no âmbito da saúde da mulher. Objetivo: Analisar os principais agravos à saúde da mulher decorrentes da violência doméstica, segundo dados do SINAN. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa sobre os casos notificados de violência interpessoal contra mulheres, em Jequié-Ba, registrados no SINAN, no período de 2017-2021. O acesso aos dados deu-se por meio do DATASUS no TABNET. Foram realizados cruzamentos de variáveis que constam do sistema, como tipo de violência (física, psicológica/moral, sexual, financeira/econômica), especificidades de cada tipo de violência (violência por tortura, força corporal/espancamento, enforcamento, uso de objeto contundente ou perfurocortante, uso de substância/objeto quente, envenenamento, uso de arma de fogo, insultos por ameaças, ocorrência de assédio sexual, estupro e atentado violento ao pudor); relacionado à situação conjugal (casado/união consensual). Resultados: Foram registrados 546 casos de violência interpessoal contra mulheres segundo situação conjugal; destes, 106 estão relacionados a mulheres casadas ou união estável, a saber: 62 casos de violência física, 20 de violência psicológica/moral, 22 relativos à violência sexual e dois casos notificados como violência financeira/econômica. No que se refere ao tipo específico de violência interpessoal, as lesões decorrentes da força corporal/espancamento foram as mais notificadas, seguidas de violências secundárias ao estupro, por objeto perfurocortante, objetos contundentes, lesões por arma de fogo e enforcamento. Conclusão: Frente à complexidade do fenômeno que envolve a VDCM, é necessário que os profissionais de saúde prestem o cuidado de maneira integral, de forma holística, vislumbrando a garantia da assistência em saúde às necessidades apresentadas pela mulher.